

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – 2022

A Irmandade do Divino Espírito Santo (IDES) apresenta as atividades técnicas realizadas em 2022, um ano ainda vivido sobre o impacto da pandemia da Covid-19. Para a execução da sua missão institucional contou com o apoio da área meio (áreas administrativa, financeira, operacional, marketing, mobilização de recursos, Unidade de Alimentação e Nutrição), a fim de atender as suas atividades finalísticas, no que se refere a dinâmica e funcionamento de programas voltados a cerca de 700 crianças, adolescentes, jovens e suas famílias, encontrando-se, na sua grande maioria, em situação de vulnerabilidade social.

Com este relatório situamos as ações e o cuidado com a clientela atendida nos programas técnicos nominados a seguir, que são realizados pela IDES, além disso, algumas atividades voltadas à educação ambiental e a responsabilidade com o nosso planeta.

- A. Centro de Educação Infantil Girassol**
- B. Lar São Vicente de Paulo**
- C. Formação Aprendiz**
- D. Comissão de Sustentabilidade**

Nome da Entidade

Irmandade do Divino Espírito Santo

CNPJ

82.508.649/0001-82

Endereço

Rua Emílio Blum, 124 – Centro. Florianópolis/SC

Telefone

(48) 3224-5008

E-mail

coordenacao@ides-sc.org.br

Site

www.ides-sc.org.br

Provedor

Paulo Teixeira do Valle Pereira





Identificação da Entidade

Finalidades Estatutárias:

A Irmandade do Divino Espírito Santo, fundada em 10 de Junho de 1773, constitui-se como uma organização não governamental, filantrópica, católica, assistencial, sem fins lucrativos, com sede e foro na cidade de Florianópolis – SC.

Iniciou sua atuação social em 1910 com o orfanato Lar São Vicente de Paulo, ampliando seu leque de ações em 1977 com a criação do Jardim de Infância Girassol e com a incorporação da PROMENOR¹ (Associação Promocional do Menor Trabalhador) neste mesmo ano, tornando-se desde então sua mantenedora.

É gerenciada por uma diretoria executiva, composta pelo provedor e seu vice, eleitos para um mandato de dois anos, com possibilidade de reeleição. Os demais membros da diretoria são *ad nutum* do provedor.

Sua atuação baseia-se no atendimento de crianças, adolescentes e jovens, de 0 a 24 anos, em situação de vulnerabilidade social, pertencentes a famílias de baixa renda, de Florianópolis e Grande Florianópolis, viabilizando um processo educativo e de formação contínua. Oferece atendimento de abrigo, creche e pré-escola, sócio-educativo, qualificação profissional e encaminhamento ao mercado de trabalho.

Por meio do Lar São Vicente de Paulo atende em regime de acolhimento institucional até 20 crianças, de 0 a 6 anos de idade, de ambos os sexos, e o Centro de Educação infantil atende em educação integral 395 crianças, de 04 meses a 5 anos e 11 meses, provenientes de Florianópolis, contribuindo para a sua formação pessoal, psicossocial e educativa.

O Programa Formação Aprendiz presta atendimento a adolescentes e jovens de 14 a 24 anos com o objetivo de capacitar, inserir e acompanhar os adolescentes ao mercado de trabalho, proporcionando um processo de formação contínua, assegurando seus direitos trabalhistas e o exercício da cidadania de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente e, em consonância com a Lei da Aprendizagem.

¹ Em 1971, preocupadas com a demanda de garotos que circulavam pelas ruas da capital, a então 1ª dama do Estado, Sra. Dayse Werner Salles, juntamente com um grupo de voluntárias, criou a PROMENOR localizada na Agrônômica, ao lado da casa do Governador do Estado, no intuito de atender crianças e adolescentes no período inverso ao horário escolar.

Objetivos da Entidade:

Abrir portas, resgatar esperanças e encorajar crianças, adolescentes, jovens e suas respectivas famílias para que sejam protagonistas de suas vidas, transformando a realidade e o meio em que vivem a partir da promoção da cidadania e do desenvolvimento social.

Origem dos recursos:

Os recursos financeiros da instituição são provenientes de doações, convênios com o setor público e privado, campanhas, eventos, encaminhamento de projetos para estabelecimento de parcerias, prestação de serviços e alocação do patrimônio.

Infraestrutura:

A Instituição está localizada no centro de Florianópolis, onde se encontram a administração da Instituição, o Lar São Vicente de Paulo, o Centro de Educação Infantil Girassol e o Formação Aprendiz. Além disso, há uma Comissão de Sustentabilidade, que dá um suporte nas questões destinadas ao cuidado com o meio ambiente.

A administração ocupa um espaço de aproximadamente 100 m² de área construída, divididos em: 5 salas, 1 recepção, 1 almoxarifado e 2 banheiros.

O Lar São Vicente de Paulo abrange um espaço de 800m² de área construída, divididos em: 5 quartos, 1 cozinha, 1 refeitório, 1 biblioteca, 1 sala de TV, 1 sala de estar, 1 quarto para equipe, 1 solário, 6 banheiros, 1 sala de coordenação, 1 sala da psicóloga, 2 depósitos, 1 sala de atendimento médico, 1 sala de medicação, 1 pátio coberto e 1 *playground*.

O Centro de Educação Infantil Girassol abrange 2.000m² de área construída, divididos em: 20 salas de aula (todas com banheiros adequados à faixa etária), 1 sala de leitura, 1 brinquedoteca, 1 videoteca, 1 sala de professores, 1 sala de estudos, 1 sala de criatividade, 1 refeitório, 3 salas para a equipe técnico-administrativa, 1 pátio coberto com brinquedos, 1 *playground*, 6 banheiros para adultos, 2 banheiros externos para as crianças e 3 depósitos.

O Formação Aprendiz ocupa um espaço de 738 m² de área construída, divididos em: 4 salas de aula com capacidade para 25 pessoas, 2 laboratórios de informática com capacidade para 25 pessoas, 1 sala de artes, 1 sala de lazer e convivência, 6 salas de atendimento, 1 secretaria e 8 banheiros.



Identificação do Serviço

A. Centro de Educação Infantil Girassol (CEIG)

a) Público Alvo:

O Centro de Educação Infantil Girassol atende em período integral crianças de 04 meses a 5 anos e 11 meses, provenientes do Município de Florianópolis, contribuindo para a sua formação pessoal, psicossocial e educativa.

Temos como objetivo contribuir na formação integral das crianças, complementando a ação da família e da comunidade, por meio de ações pautadas na construção do sujeito em harmonia com a sociedade e a natureza.

São realizadas atividades numa perspectiva multicultural e sócio-histórica para que a criança seja autônoma, questionadora, e tenha conhecimento do mundo no qual está inserida, desta forma ampliando suas múltiplas linguagens.

O horário de atendimento às crianças é das 07h30min às 17h. São servidas quatro refeições diárias: café da manhã, almoço, frutas e jantar. Há uma cozinha que prepara as refeições com orientação de uma nutricionista.

b) Objetivo Geral:

Contribuir na formação integral das crianças, por meio de ações que valorizem desenvolvimento cognitivo, afetivo e social, complementando a ação da família e da comunidade, na construção do sujeito em harmonia com a sociedade e a natureza.

Objetivos específicos:

- Proporcionar a construção do conhecimento numa perspectiva multicultural e sócio-histórica;
- Reconhecer e valorizar as crianças individualmente, respeitando seus ritmos de crescimento e desenvolvimento, promovendo a cooperação e reflexão das situações cotidianas;
 - Estimular a criança a ser autônoma e questionadora, estabelecendo dessa forma relações sociais de respeito e harmonia.
 - Ampliar as múltiplas linguagens das crianças (corporal, musical, plástica, oral e escrita) como forma de se expressar e interagir em sociedade.



- Valorizar hábitos saudáveis e de cuidado com o seu bem-estar, assim como proporcionar o contato com a natureza e respeito pelo meio ambiente.
- Considerar a brincadeira como atividade fundamental para o desenvolvimento integral da criança.
- Valorizar a diversidade cultural e conhecer as suas diferentes manifestações.
- Incentivar o compromisso das famílias no processo educativo de seus filhos, como também no convívio e participação da IDES.
- Oportunizar momentos de interação e relações entre as crianças de diferentes faixas etárias.
- Valorizar e reconhecer a cultura local, no sentido da afirmação de sua identidade e preservação da história de um povo.
- Promover a formação continuada dos profissionais que atuam na educação das crianças, buscando uma ação educativa interdisciplinar.

c) Abrangência territorial:

Sobre a região de moradia das famílias das crianças que frequentam o CEI Girassol, a maioria reside na região central de Florianópolis, o que equivale a 67% das famílias. Em seguida aparecem as regiões continental e sul, e as regiões norte e leste em menor número.

d) Atividades realizadas:

- Reunião de início de ano com o grupo de professoras e auxiliares- acolhimento.
- Semana Pedagógica- formação para o grupo de colaboradoras.
- Saídas pedagógicas com o grupo de profissionais do CEIG- museu e horto florestal.
- Participação no COEB- Congresso de Educação Básica.
- Processo seletivo para vagas de auxiliares de sala, professoras e supervisora.
- Reunião com a Diretoria e Assessoras da DEI/PMF para informes sobre o retorno presencial.
- Início do ano letivo- atendimento 100% presencial.
- Reuniões mensais para capacitação de gestores.
- Reunião de boas-vindas com as famílias – informes.



- Início das atividades com os professores de Educação Física e Artes- Projeto “A Arte de Brincar através do Lúdico”.
- Inscrições de novos alunos para creche.
- Matrículas de alunos novos para pré-escola.
- Monitoramento da fila de espera da creche.
- Participação online da reunião com a Vigilância Sanitária - protocolos sanitários vigentes nas unidades educativas.
- Reunião mensal de gestores- capacitação de lideranças.
- Reunião com a participação das famílias, realizada pela nutricionista e a psicóloga para informações sobre a alimentação oferecida na escola- Educação Alimentar.
- Visitas técnicas mensais- reunião sobre as demandas do CEIG com a coordenação, equipe pedagógica, diretoria e coordenação técnica.
- Saída de estudos das crianças do grupo 6 para o museu de Florianópolis e Fundação Badesc.
- Visitas periódicas das assessoras pedagógicas da PMF, Viviane e Priscila.
- Contratação da segunda professora para o aluno de inclusão, através do termo aditivo.
- Construção da parede musical, do projeto “A arte de Brincar através do Lúdico”, utilizando materiais reciclados.
- Programação especial referente a Semana Mundial do Brincar- sensibilização sobre a importância do brincar na infância.
- Projeto sobre a Dengue desenvolvido pelos grupos 4, 5 e 6- conscientização das crianças e famílias sobre a importância dos cuidados e prevenção.
- Elaboração e entrega dos relatórios avaliativos das crianças a serem entregues no final de cada semestre.
- Formação GEAC- formação continuada para coordenadoras das escolas conveniadas com a pautas diversas.
- Organização da Festa do Divino.
- Encaminhamento das informações do CENSO Escolar.
- Festa Junina para as crianças com dança, brincadeiras e comidas típicas.
- Fornecimento de quatro refeições diárias.
- Mutirão com voluntários para pintura no piso do parque, com desenhos lúdicos e interativos para as crianças brincarem.



- Reunião das Entidades Parceiras Conveniadas com o Secretário de Educação e Prefeito Topázio.
- Apresentação do grupo de capoeira do Educarte para as crianças das turmas de G5 e G6 para contribuir com o projeto de diversidade cultural.
- Apresentação de teatro para as crianças sobre educação para o trânsito- Vida Sempre. Voluntários do Instituto Elisabetha Randon.
- Formação descentralizada sobre Inclusão, ministrada pela professora Betânia da Sala Multimeios, para o grupo de colaboradoras do CEIG.
- Entrega do resultado da pesquisa realizada pela assistente social Bruna, para levantamento de dados referente às famílias do CEIG.
- Aquisição de livros didáticos, para capacitação das professoras, triciclos e mesa de luz, com recursos oriundos da parceria com o colégio Adventista.
- Capacitação de Primeiros Socorros com bombeiros voluntários para todo grupo de colaboradores.
- Mostra cultural - exposição de trabalhos das crianças para a comunidade, desenvolvidos através dos projetos trabalhados por todos os grupos.
- Saída pedagógica para o projeto Tamar.
- Reunião com o setor de matrículas/PMF para organização do quadro de 2023.
- Homenagem pelo dia dos professores: entrega de lembrança e de livros para capacitação adquiridos também com a parceria do colégio Adventista.
- Projeto Copa do Mundo: com o objetivo de ampliar o repertório cultural das crianças, cada grupo pesquisou sobre as tradições dos países que participaram da copa.
- Engajamento das turmas na torcida e decoração da escola com as cores do Brasil.
- Saída pedagógica com as turmas de G6 para o resort Costão do Santinho, onde as crianças participaram de uma trilha e atividades ecológicas. O passeio faz parte do projeto de encerramento, rumo ao 1º ano.
- Encerramento do G6- momento especial de culminância do projeto de passagem para o 1º ano com as turmas do grupo 6. Apresentação das crianças, entrega de lembranças e participação das famílias;
- Cantata dos alunos e professores do Colégio Catarinense- apresentação para as crianças do CEIG;
- Elaboração e postagem no Bússola do Plano de Trabalho/2023;
- Encerramento do ano com a visita do Papai Noel.



e) Usuários atendidos:

O Centro de Educação Infantil atendeu de forma presencial em torno de 370 crianças. Este número variou ao longo do ano em função da sobra de vagas na pré-escola.

O quadro abaixo representa o número de alunos por turma no encerramento do ano letivo.

Identificação da sala (GRUPOS)	Faixa etária	Crianças por Grupo			Total de Crianças
		Mat.	Vesp.	Int.	
G1A	0 a 1			X	15
G1B	0 a 1			X	15
G2A	1 a 1/11			X	15
G2B	1 a 1/11			X	15
G2C	1 a 1/11			X	15
G3A	2 a 2/11			X	15
G3B	2 a 2/11			X	15
G3C	2 a 2/11			X	15
G3D	2 a 2/11			x	15
G4A	3 a 3/11			X	20
G4B	3 a 3/11			X	20



G4C	3 a 3/11			X	20
G5A	4 a 4/11			X	24
G5B	4 a 4/11			X	23
G5C	4 a 4/11			X	25
G5D	4 a 4/11			X	24
G6A	5 a 5/11			X	24
G6B	5 a 5/11			X	23
G6C	5 a 5/11			X	23
G6D	5 a 5/11			X	24

f) Participação dos usuários:

Houve a participação das famílias no processo de inserção, nas reuniões, nos atendimentos individualizados, no Momento especial do G6 e nas Mostras de Trabalhos.

g) Recursos Humanos envolvidos:

Gestão da Entidade - Diretoria da IDES

Cargo/Função	Formação	Vínculo	Carga horária
Provedor	Superior	voluntário	indeterminado
Vice-Provedor	Superior	voluntário	indeterminado
Diretor Administ./Financ.	Superior	voluntário	indeterminado
Diretor Técnico	Superior	voluntário	indeterminado
Diretor Patrimônio	Superior	voluntário	indeterminado
Diretor Religioso	Superior	voluntário	indeterminado
Diretor Assistência	Superior	voluntário	indeterminado
Diretor Jurídico	Superior	voluntário	indeterminado
Diretor Secretaria	Superior	voluntário	indeterminado



Serviço - Centro de Educação Infantil Girassol

Cargo/função	Quantidade	Carga horária	Vínculo
Coordenadora	01	40h	CLT
Supervisora Escolar	02	40h	CLT
Assistente Administrativo	02	40h	CLT
Auxiliar Administrativo	01	40h	CLT
Professor	23	40h	CLT
Auxiliar de Sala	20	30h	CLT
Auxiliar de sala	13	40h	CLT
Cozinha	10	40h	CLT
Serviços Gerais	10	40h	CLT
Manutenção	02	40h	CLT

h) Recursos financeiros a serem utilizados:

Governo Municipal, Secretaria da Educação, convênio no valor anual de aproximadamente de R\$ 2.587.528,33 divididos em 10 parcelas.

i) Resultados Alcançados:

- No intuito de ampliar e aprimorar o universo de conhecimento das crianças, os professores e auxiliares de sala elaboraram ao longo do ano, projetos e propostas diversas, possibilitando vivências significativas de aprendizagem.
- Retorno das atividades 100% presenciais.

Parcerias:

Prefeitura Municipal de Florianópolis (PMF);

Secretaria Municipal de Educação (SME);

Secretaria Municipal de Cultura;

Colégio Adventista;

Vigilância Sanitária;

Vigilância Epidemiológica;

Corpo de Bombeiros;



ACIF.

Colégio Catarinense

Instituto Elisabetha Randon.

j) Aspectos dificultadores:

- Rotatividade de colaboradores;
- Excesso de faltas.
-













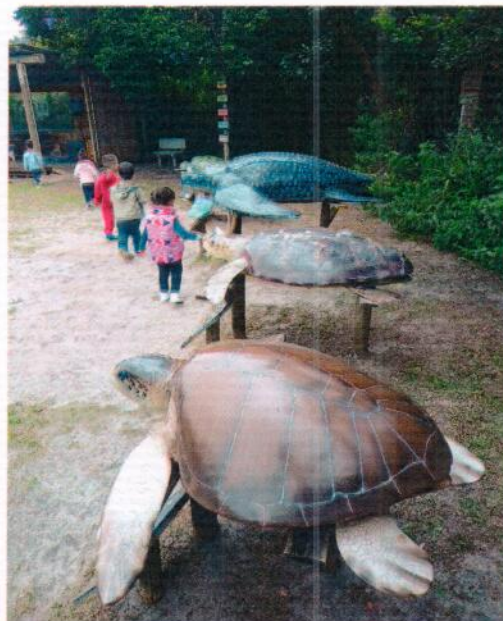












A handwritten signature in blue ink, appearing to be a stylized name or initials.













B. Lar São Vicente de Paulo

Nome da Entidade

Irmãndade do Divino Espírito Santo

CNPJ

82.508.649/0001-82

Endereço

Rua Emílio Blum, 124 – Centro

Florianópolis/SC

Telefone

(48) 3224-5008

E-mail

coordenacao@ides-sc.org.br

Site

www.ides-sc.org.br

Provedor

Paulo Teixeira do Valle Pereira



Identificação da entidade:

Finalidades estatutárias:

A Irmandade do Divino Espírito Santo, fundada em 10 de Junho de 1773, constitui-se como uma organização não governamental, filantrópica, católica, assistencial, sem fins lucrativos, com sede e foro na cidade de Florianópolis – SC.

Iniciou sua atuação social em 1910 com o orfanato Lar São Vicente de Paulo, ampliando seu leque de ações em 1977 com a criação do Jardim de Infância Girassol e com a incorporação da PROMENOR (Associação Promocional do Menor Trabalhador) neste mesmo ano, tornando-se deste então sua mantenedora.

É gerenciada por uma diretoria executiva, composta pelo provedor e seu vice, eleitos para um mandato de dois anos, com possibilidade de reeleição. Os demais membros da diretoria são ad nutum do provedor.

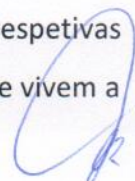
Sua atuação baseia-se no atendimento de crianças, adolescentes e jovens, de 0 a 24 anos, em situação de vulnerabilidade social, pertencentes às famílias de baixa renda, de Florianópolis e Grande Florianópolis, viabilizando um processo educativo e de formação contínua. Oferece atendimento de abrigo, creche e pré-escola, socioeducativo, qualificação profissional para encaminhamento ao mercado de trabalho.

Por meio do Núcleo da Infância, a IDES possui: o Lar São Vicente de Paulo que atende em regime de acolhimento institucional 24 horas/dia, até 20 crianças de 0 a 6 anos de idade (8 anos, se grupo de irmãos), de ambos os sexos e o Centro de Educação Infantil que atende em educação integral 400 crianças, de 1 ano a 05 anos e 11 meses, provenientes da Grande Florianópolis, contribuindo para a sua formação pessoal, psicossocial e educativa.

Direcionado ao público adolescente, a IDES oferece o Programa Formação Aprendiz que atende adolescentes e jovens de 14 a 24 anos com o objetivo de capacitar, inserir e acompanhar os adolescentes ao mercado de trabalho, proporcionando um processo de formação contínua, assegurando seus direitos trabalhistas e o exercício da cidadania de acordo com o Estatuto da Criança e Adolescente, em consonância com a Lei da Aprendizagem.

Objetivos da entidade:

Abrir portas, resgatar esperanças e encorajar crianças, adolescentes, jovens e suas respectivas famílias para que seja protagonistas de suas vidas, transformando a realidade e o meio em que vivem a



partir da promoção da cidadania e do desenvolvimento social.

Origem dos recursos:

Os recursos financeiros da instituição são provenientes de doações, convênios com o setor público e privado, campanhas, eventos, encaminhamento de projetos para estabelecimento de parcerias, prestação de serviços e locação do patrimônio.

Infraestrutura:

A Instituição está localizada no centro de Florianópolis, onde se encontram a administração da Instituição, o Lar São Vicente de Paulo, o Centro de Educação Infantil Girassol e o Programa Formação Aprendiz.

O Lar São Vicente de Paulo abrange um espaço de 800m² de área construída, divididos em: 05 quartos, 01 cozinha, 01 refeitório, 01 biblioteca, 01 sala de TV, 01 sala de estar, 01 quarto para equipe, 01 solário, 06 banheiros, 01 sala de coordenação, 01 sala da psicologia, 01 sala do serviço social, 02 depósitos, 01 sala multifuncional para atendimento pedagógico e médico, 01 sala de medicação, 01 pátio coberto e 01 playground.

Nome do serviço: Abrigo Institucional Lar São Vicente de Paulo

Descrição:

O Lar São Vicente de Paulo executa o Serviço de Acolhimento Institucional para crianças de 0 a 6 anos de idade e até oito anos, no caso de grupos de irmãos, constituindo-se num serviço continuado que integra a Proteção Social Especial de Alta Complexidade do SUAS, de acordo com a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais. As crianças são atendidas em suas necessidades enquanto aguardam definição de sentença judicial para retorno à família de origem ou encaminhamento para adoção.

Público alvo:

Crianças de 0 a 6 anos de idade (até 8 anos, se grupo de irmãos), residentes em Florianópolis, encaminhadas pelo Conselho Tutelar ou pelo Juizado da Infância e da Juventude por estarem com direitos violados, necessitando de medida de proteção.



Objetivo geral:

Oferecer acolhimento provisório para crianças afastadas do convívio familiar por medida protetiva de abrigo (ECA, art.101), em função de abandono ou cujas famílias ou responsáveis encontrem-se temporariamente impossibilitados de cumprir sua função de cuidado e proteção, até que seja viabilizado o retorno para a família de origem ou na sua impossibilidade, para família substituta.

Objetivos específicos:

- Prestar atendimento integral até 20 crianças de zero a seis anos (até 8 anos se grupo de irmãos) violadas em seus direitos, disponibilizando um ambiente familiar de acolhimento, com profissionais capacitados, visando o restabelecimento físico, emocional e social das crianças atendidas.
- Acolher as crianças quando são admitidas ao programa, identificando as suas necessidades de documentação, condições físicas, de saúde e emocionais.
- Proporcionar a integração da criança no Abrigo, interagindo com os educadores, com os colaboradores, voluntários e com as demais crianças.
- Encaminhar e acompanhar as crianças encaminhadas para atendimentos especializados e internações de acordo com a necessidade (Psicólogo, dentista, fonoaudióloga, pediatra, nutricionista, entre outros).
- Possibilitar convívio familiar e comunitário por meio de visitas familiares semanais, saídas em final de semana para passeio, visitas a locais públicos.
- Oferecer ambiente acolhedor e alimentação adequada e de qualidade, garantindo o desenvolvimento saudável das crianças.
- Realizar manutenções periódicas no espaço físico, visando o conforto e bem-estar das crianças e dos colaboradores.
- Oferecer capacitações aos colaboradores e voluntários.
- Elaborar Plano de Atendimento Individual e familiar, atualizando o documento a cada três meses.
- Promover acesso do usuário à rede socioassistencial, aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas setoriais.



Abrangência territorial:

O serviço de acolhimento prestado no Lar São Vicente de Paulo oferece acolhimento provisório para crianças de 0 a 6 anos e até 8 anos quando grupo de irmãos, observando o que prescreve o Estatuto da Criança e do Adolescente Lei 8069/1990. As crianças acolhidas provêm de famílias em situação de vulnerabilidade pessoal e social do município Florianópolis, encontrando-se temporariamente impossibilitadas de cumprir sua função de cuidado e proteção. O município de Florianópolis possui 09 serviços de acolhimento institucional, sendo um municipal e oito mantidos por organizações não governamentais, para atendimento de crianças e adolescentes. Assim, o abrigo exerce uma função vital de atendimento e cuidado. A prioridade do atendimento é o bem-estar das crianças, impulsionando seu desenvolvimento e proporcionando um ambiente agradável para a convivência e socialização durante a permanência e da análise processual que resulta em determinação judicial para o retorno à família de origem ou adoção.

Atividades realizadas:

O serviço de acolhimento prestado no Lar São Vicente de Paulo ofereceu acolhimento provisório para crianças de 0 a 6 anos e até 8 anos quando grupo de irmãos, observando o que prescreve o Estatuto da Criança e do Adolescente Lei 8069/1990. As crianças acolhidas provêm de famílias em situação de vulnerabilidade pessoal e social, encontrando-se temporariamente impossibilitadas de cumprir sua função de cuidado e proteção. A prioridade do atendimento visou o bem-estar integral das crianças, estimulando seu desenvolvimento e proporcionando um ambiente agradável para a convivência e socialização durante a permanência das crianças.

As atividades realizadas pela equipe técnica como elaboração de relatórios para subsidiar análise processual objetivando o retorno à família de origem ou adoção, como também as mediações com as famílias, visitas domiciliares e de aproximação foram importantes e atingiram efetividade.

As crianças foram assistidas por psicólogo, assistente social, coordenação e por uma equipe de 15 cuidadores, 1 professora, 2 cozinheiras e 1 auxiliar de serviços gerais.

Neste sentido a equipe de cuidadores além dos cuidados relacionados à saúde e higiene, rotina escolar, foi proporcionado lazer através da recreação, a sociabilidade e a curiosidade em novas descobertas garantindo integração de forma lúdica e cooperativa a fim de garantir um desenvolvimento infantil saudável.



O Lar São Vicente de Paulo atuou baseado num Projeto Político Pedagógico cujo aporte teórico é fundamentado no cuidado com afeto.

As crianças foram atendidas em suas necessidades, enquanto aguardavam definição de sentença judicial para o seu retorno à família de origem ou encaminhamento para adoção.

O abrigo recorreu aos serviços locais e da rede para proporcionar o cuidado e desenvolvimento saudável às crianças no período de acolhimento, assim como contou com a rede de apoio do município que interviu na proteção social especial, a fim de fortalecer o fluxo e mediação junto às instâncias jurídicas e com a família.

Num âmbito coletivo enquanto espaço de discussões, articulamos com o Fórum das Instituições de Acolhimento (FINAF) e representantes da Assistência Social do Município, demandas e perspectivas de melhoria no atendimento objetivando a atenção integral à criança e ao adolescente.

Usuários atendidos:

O Lar São Vicente de Paulo apresentou no ano de 2022 um total de 30 crianças acolhidas, sendo 11 crianças que retornaram à família, 5 crianças foram para famílias substitutas e 2 crianças transferidas para outra casa de acolhimento.

Em relação aos acompanhamentos psicossociais, o abrigo contabilizou em 2022: 188 atendimentos com as crianças no período de acolhimento e 397 atendimentos familiares.

Participação dos usuários:

As crianças desenvolveram atividades nas dependências da instituição como atividades esportivas e de recreação, atividades pedagógicas diárias e de reforço escolar e acompanhamento individual de 5 crianças que ingressaram no Ensino Fundamental.

Recursos Humanos envolvidos:

Gestão da entidade - Diretoria da IDES

Cargo/Função	Formação	Vínculo	Carga horária
Provedor	Superior	Voluntário	Indeterminada
Vice-Provedora	Superior	Voluntário	Indeterminada
Diretor Administrativo	Superior	Voluntário	Indeterminada
Diretoria de Secretaria	Superior	Voluntário	Indeterminada

Diretoria de Assuntos Socioassistenciais	Superior	Voluntário	Indeterminada
Diretoria Técnica	Superior	Voluntário	Indeterminada
Diretoria Financeira	Superior	Voluntário	Indeterminada
Diretoria de Assuntos Religiosos	Superior	Voluntário	Indeterminada
Diretoria de Patrimônio	Superior	Voluntário	Indeterminada
Diretor Jurídica	Superior	Voluntário	Indeterminada

Serviço - Abrigo Lar São Vicente de Paulo

Cargo/Função	Formação	Vínculo	Carga Horária
Coordenadora	Serviço Social	CLT	40h
Assistente Social	Serviço Social	CLT	30h
Psicóloga	Psicologia	CLT	30h
Cuidadora	10 – Ensino Médio Completo	CLT	12/36h
	2 – Ensino Superior Completo	CLT	12/36h
	2 – Cursando Ensino Superior	CLT	12/36h
	1 – Ensino Fundamental Completo	CLT	12/36h
Cozinheira	2 – Ensino Médio Completo	CLT	12/36h
Aux. Serviços Gerais	1 – Ensino Médio Completo	CLT	40h

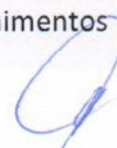
Recursos financeiros utilizados:

Os recursos para a execução do serviço prestado pelo Lar São Vicente de Paulo são oriundos substancialmente da parceria com o poder público Municipal. No ano de 2022 o valor conveniado com a Secretaria Municipal de Assistência Social foi de R\$ 463.176,87 anual. Os recursos financeiros também foram provenientes de recursos emergenciais do FMDCA – Fundo Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente e Federação Catarinense de Basquete.

Além disso, houveram campanhas institucionais lançadas pelas redes sociais da entidade e doações de voluntários.

Resultados alcançados em 2022:

No ano de 2022 a equipe do Lar São Vicente de Paulo realizou 30 novos acolhimentos e 16 desacolhimentos. Dentre os motivos de acolhimento, predominaram muitos acolhimentos em



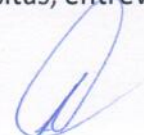
decorrência de genitores em situação de rua e uso de drogas psicoativas, vulnerabilidade socioeconômica, negligência familiar, violência doméstica e psicológica.

Ocorreram encaminhamentos para atendimentos com: Pediatria, Fonoaudiologia, Psicologia, Terapeuta Ocupacional, Neuropsicopedagogia, Otorrinolaringologista, Neurologista, Nutrologia, Dentista, Oftalmologista, Otorrinolaringologista, Fisioterapia e Psiquiatria.

As articulações com a rede de Saúde e da Assistência Social permaneceram eficientes e as parcerias com profissionais voluntários da rede privada de saúde atenderam demandas específicas.

As reuniões periódicas com as instâncias jurídicas para estudo de casos dos processos das crianças acolhidas foram realizadas com toda equipe técnica e equipes do PAEFI e Conselho Tutelar foram contatadas para discussão dos casos de acolhimentos.

- Foram 30 crianças acolhidas e 16 crianças desacolhidas.
- Total de atendidos no ano: 30 crianças.
- Preparação de 5 crianças para adoção.
- Preparação de 11 crianças para retorno à família biológica.
- Total de crianças transferidas para outra casa de acolhimento: 2 crianças.
- Elaborado Plano Individual e familiar de atendimento das 30 crianças acolhidas.
- Acompanhamento escolar (frequência híbrida) de 5 crianças matriculadas.
- Providenciados 482 encaminhamentos para atendimentos como: consultas com Pediatra, Dentista, Psicóloga, Fonoaudióloga, Psiquiatra, Psicopedagogo, Otorrino, Fisioterapeuta, Oftalmologista, Neurologista, Terapeuta Ocupacional.
- Realizadas 08 reuniões com equipe técnica do Juizado.
- Realizadas 05 reuniões com equipe geral do abrigo.
- Realizadas 42 reuniões individualmente com os plantões.
- Realizado atendimento individualizado à equipe de cuidadores.
- Realizada 8 seleções para substituição de cuidadores.
- Participação em 5 reuniões do Fórum de Políticas Públicas.
- Participação em 5 reuniões do Fórum das entidades de acolhimento Institucional de Florianópolis (FINAF).
- Participação nas plenárias do CMDCA.
- Realizados 397 atendimentos às famílias como: acompanhamento presencial de visitas, entrevistas, encaminhamentos, telefonemas e videochamadas (em alguns casos).



- Realizados 188 acompanhamentos psicossociais com crianças acolhidas.
- Acolhemos 4 casos de grupos de irmãos.
- Elaboração de relatórios situacionais das crianças acolhidas e ofícios encaminhados ao Juizado da Infância e da Juventude.
- Recepção e seleção de doações.
- Elaboração de Plano de Trabalho de convênios.
- Execução dos Projetos Federação Catarinense de Basquete.
- Acompanhamento da execução dos convênios.
- Acompanhamento da professora contratada nas atividades pedagógicas e de reforço escolar, como também no rendimento escolar das crianças no Ensino Fundamental.
- Contato e discussão de casos com a rede de atendimento do município e Estado (Hospital Universitário, Policlínica Centro, Hospital Infantil, PAEFI, RIA - Reabilitação Infantil para Autismo, IEE – Instituto Estadual da Educação, Conselho Tutelar, entre outros).
- Organização interna de aniversários, despedidas, datas comemorativas exclusivamente com as crianças acolhidas.

Aspectos dificultadores:

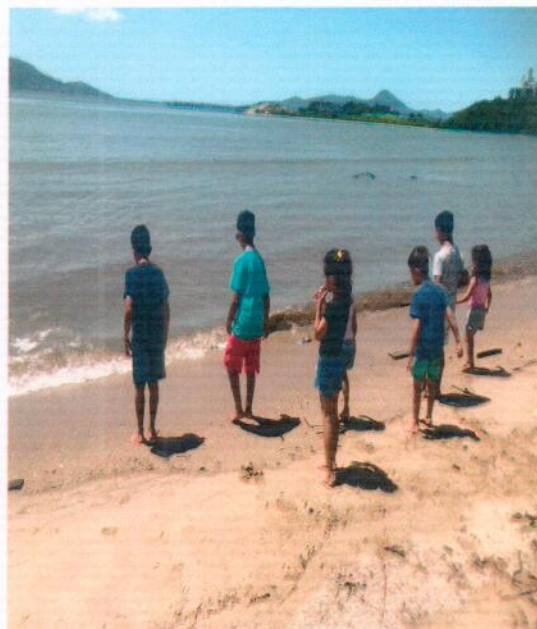
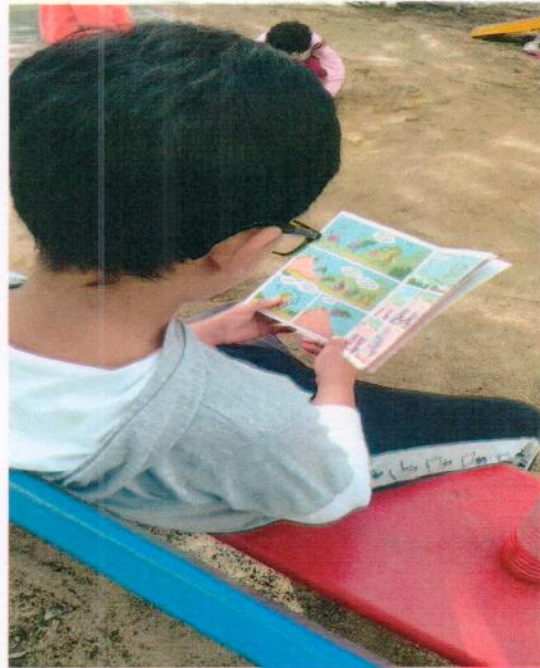
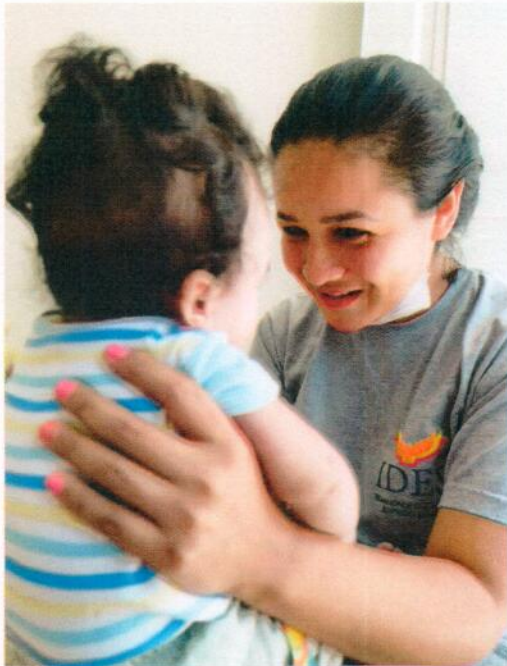
No ano de 2022 foram acolhidos um número expressivo de crianças com demandas severas de saúde e conseqüentemente rotinas hospitalares, que exigiram longos períodos de internações, procedimentos e tratamentos a longo prazo com medicações e fórmula infantil de alto custo, exames e consultas sistemáticas com especialistas.

Além de capacitações da equipe para lidar com demandas mais delicadas e específicas, provocando algumas adaptações nos ambientes e rotina do abrigo, teve-se uma rotatividade de funcionários cuidadores.

Vale destacar que tanto a coordenação quanto os técnicos do Abrigo, acompanharam a rotina das crianças, suas demandas de saúde e escolar, que por hora exigiram atendimentos e reuniões com equipes multiprofissionais para direcionar tratamentos e possíveis diagnósticos, oferecendo suporte à equipe de cuidadores. Apresentaram-se atuantes nas questões processuais, como atualização de relatórios e PIA, atendimentos com as crianças e familiares, a fim de fomentar os encaminhamentos junto às instâncias do judiciário.



Rotinas do abrigo



A blue handwritten signature or mark, possibly a name or initials, located at the bottom right of the page.

C. Programa Formação Aprendiz

Identificação da Entidade:

Nome: Irmandade do Divino Espírito Santo – IDES

CNPJ: 82.508.649/0001-82

Endereço: Rua Emílio Blum, 124 - Centro. Florianópolis/SC

Telefone: (48) 3224-5008

E-mail: coordenacao@ides-sc.org.br

Site: www.ides-sc.org.br

Provedor: Paulo Teixeira do Valle Pereira

Identificação do Serviço:

Nome do Serviço: Formação Aprendiz

a) **Público-alvo:** Adolescentes e jovens de 14 a 24 anos, preferencialmente em situação de risco social.

b) **Objetivos:**

Objetivo Geral: Inserir, capacitar e acompanhar adolescentes e jovens de 14 a 24 anos, no mercado de trabalho, como aprendizes, objetivando a formação contínua, a melhoria das condições de vida e o exercício da cidadania.

Objetivos Específicos:

- Oportunizar o serviço de aprendizagem profissional.
- Acompanhar o desempenho profissional do aprendiz, bem como verificar as condições dos locais de trabalho na empresa ao qual ele está inserido.
- Capacitar e orientar profissionalmente os adolescentes e jovens inseridos no programa Formação Aprendiz.
- Manter os conteúdos teóricos e os regulamentos atualizados.
- Viabilizar material didático-pedagógico para as atividades desenvolvidas no programa.
- Disponibilizar cursos mais atraentes para os aprendizes e empresas.
- Aproximar os orientadores das empresas ao programa.
- Aprimorar o conhecimento e envolvimento dos orientadores/supervisores das empresas durante o processo de formação dos aprendizes.



- Aproximar os responsáveis e familiares dos aprendizes das atividades desenvolvidas na aprendizagem, bem como contribuir para a melhoria das relações na dinâmica familiar.
- Atender e compreender de forma mais qualificada às demandas apresentadas pelos aprendizes e seus familiares.
- Acompanhar a frequência e o rendimento escolar dos aprendizes.
- Contribuir e orientar no processo de formação profissional dos aprendizes.
- Sensibilizar as empresas apresentando a proposta de trabalho da Instituição, seus programas e projetos.
- Ampliar o número de empresas conveniadas e, conseqüentemente, o número de adolescentes e jovens inseridos no mercado de trabalho formal.

c) Abrangência territorial: Municípios de Florianópolis, São José, Biguaçu, Antônio Carlos, Governador Celso Ramos, Santo Amaro da Imperatriz e Palhoça.

d) Atividades realizadas: O programa inseriu, capacitou e acompanhou adolescentes de 14 a 24 anos, no mercado de trabalho, como aprendizes, objetivando a formação contínua, a melhoria das condições de vida e o exercício da cidadania através de quatro cursos de aprendizagem: Adolescente Aprendiz em Serviços Administrativos Financeiros e Comerciais; Adolescente Aprendiz Bancário; Aprendiz em Logística e Aprendiz em Tecnologia da Informação. Diariamente a equipe esteve à disposição e atenta às demandas familiares e, em função delas, foram realizados atendimentos individualizados e/ou em grupo com adolescentes e familiares, bem como, encaminhamentos a recursos comunitários, tais como empresas de recrutamento e seleção para recolocação profissional, serviços da rede de atendimento socioassistencial etc.

e) Usuários Atendidos: O Formação Aprendiz atendeu adolescentes e jovens de 14 a 24 anos, de ambos os sexos, provenientes dos municípios de Florianópolis, São José, Biguaçu, Antônio Carlos, Santo Amaro da Imperatriz e Palhoça, nos períodos matutino e vespertino, de segunda a sexta-feira. Foram inscritos 1.197 adolescentes/jovens e realizadas 87 admissões; finalizamos o mês de dezembro com o quadro de 133 aprendizes ativos.

f) Participação dos Usuários: Os aprendizes participaram de processos de avaliação onde avaliaram e foram avaliados no final de cada módulo e/ou atividade. De acordo com a demanda, foram realizadas visitas de avaliações nas empresas objetivando reunir o aprendiz, orientador da

empresa e colaborador da instituição com o intuito de refletir em conjunto o interesse, o desempenho, o comprometimento, a comunicação e a verificação das condições do local de trabalho do aprendiz. Este processo também tem por objetivo coletar ideias e sugestões que venham contribuir com o processo de formação dos aprendizes.

g) Recursos humanos envolvidos:

Gestão da Entidade - Diretoria da IDES

Cargo/Função	Formação	Vínculo	Carga horária
Provedor	Administração Pós em Administração Pública	Voluntário	Indeterminado
Vice Provedor	Direito	Voluntário	Indeterminado
Diretor de Secretaria	Literatura	Voluntário	Indeterminado
Diretor Administrativo e Financeiro	Administração Pós em Controladoria e Finanças	Voluntário	Indeterminado
Diretor de Patrimônio	Engenharia Mecânica Pós em Lean Manufacturing	Voluntário	Indeterminado
Diretor Jurídico	Direito Pós em Direito Civil	Voluntário	Indeterminado
Diretor de Assuntos Religiosos	Direito Pós em Gestão Pública	Voluntário	Indeterminado
Diretora de Assuntos Socioassistenciais	Serviço Social Pós em Metodologias e Teoria do Serviço Social Mestrado em Psicologia Doutorado em Engenharia de Produção/Ergonomia	Voluntário	Indeterminado
Diretora Técnica	Psicologia Pós Gestão de Pessoas Mestrado e Doutorado em Psicologia	Voluntário	Indeterminado

Serviço – Formação Aprendiz

Cargo/Função	Formação	Vínculo	Carga horária
Coordenadora	Serviço Social	CLT	40h
Assistente Social	Serviço Social / Pedagogia	CLT	30h
Educadora Social	Serviço Social	CLT	40h
Orientador Educacional	História / Pedagogia	CLT	40h
Consultora de Parcerias	Serviço Social	CLT	40h
Aux. Administrativo	Ensino Médio	CLT	40h
Educador de Sala 01	Designer Digital	CLT	40h
Educador de Sala 02	Ciências Biológicas, Graduada em Pedagogia, Pós Supervisão, Orientação e Coordenação Escolar	CLT	40h
Educador de Sala 03	Ciências Sociais	CLT	40h
Educador de Sala 04	Serviço Social	CLT	40h

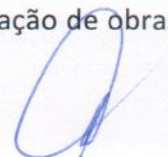
h) Recursos financeiros utilizados: Os recursos para a execução do serviço prestado pelo programa Formação Aprendiz são oriundos de convênio com empresas que contratam o jovem aprendiz. No ano de 2022 a receita total do programa, incluindo a taxa administrativa, foi de R\$ 2.444.720,83. O custo total do programa foi de R\$ 2.285.610,03. Neste valor estão inclusos os custos do programa e dos colaboradores do Formação Aprendiz e os custos dos aprendizes (salário, 13º salário, rescisão, vale refeição/alimentação, férias, vale transporte, FGTS, seguro, exame admissional/demissional e GRRF).

i) Resultados Alcançados: Iniciamos o ano com 24 turmas em formação teórica à distância divididas em: 2 turmas da formação inicial (matutino e vespertino), 2 turmas de tecnologia da informação, 2 turmas de logística, 2 turmas de serviços bancários e 6 turmas de serviços administrativos, financeiros e comerciais, além de 9 turmas de atividades complementares contendo os mesmos aprendizes das demais turmas.

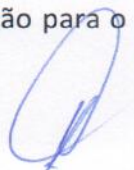


Apresentamos, a seguir, outras ações realizadas no ano 2022:

- Foram realizadas 87 novas admissões, 61 rescisões contratuais e 41 término de contrato no ano de 2022.
- O Serviço Social realizou 119 atendimentos individuais com os aprendizes; 34 atendimentos familiares; 14 avaliações de aprendiz em empresas conveniadas; participou de 56 reuniões intersetoriais e eventos externos ao longo do ano.
- Foram realizadas 12 reuniões mensais de equipe, presenciais e remotas;
- Representatividade mensal da IDES, por meio da coordenadora do Formação Aprendiz aos Fóruns FETI/SC e FOCAP, no enfrentamento ao Trabalho Infantil e Proteção ao Adolescente no Trabalho;
- Mapeamento de novas empresas da grande Florianópolis e Região (todos os ramos de atividades), na busca de prospectar o Programa Jovem Aprendiz da IDES e consolidar novas parcerias;
- Realizado pela Consultora de Parcerias/Coordenadora, trabalho de prospecção, convênio e reconvenção em empresas;
- Atividades destaque das formações teóricas:
- Visitas aos museus do CIC, Museu tecnológico do SESC, visita ao Museu do lixo para estudar logística reversa e visita ao museu Victor Meirelles.
- Visita ao Hippo para conhecer e compreender o processo de estoque.
- Visita das turmas iniciais ao corpo de bombeiros no módulo Ambiente de trabalho onde aprenderam sobre segurança do trabalho, mapa de risco, formação de prevenção a acidentes e primeiros socorros. Visitas das turmas iniciais na ALESC estudando sobre legislação e como se formam as leis.
- Atividades de Esporte Cultura e Lazer com atividades externas como a trilha ecológica no Campeche e integração de turmas no Parque ecológico do Córrego Grande.
- Atividades em parceria com a UFSC, onde estudantes de educação física elaboraram e executaram circuitos e desafios com os jovens no módulo Esporte Cultura e Lazer.
- Feira das profissões com 38 voluntários palestrantes de diferentes campos de atuação.
- Intervalo Cultural- com uma semana de atividades diversificadas promovendo a aprendizagem profissional em alusão a semana do aprendiz.
- Complementar de cultura digital com a utilização do VR BOX 360 e elaboração de obras utilizando Inteligência Artificial.



- Visita ao parque das profissões da UDESC, aproximando o jovem do espaço universitário para promoção da formação continuada.
- Oficina de construção de ECOBAGS no estudo sobre responsabilidade socioambiental das empresas.
- Oficina de Inclusão digital aplicada pelos jovens com colaboradoras do operacional.
- Elaboração de um projeto de intervenção no módulo Projeto Integrador onde os jovens aplicaram intervenções culturais com os grupos do EducArte.
- Festa julina com integração de todas as turmas e gincana de arrecadação de itens para os programas da IDES.
- Turmas de T.I no módulo manutenção de computadores realizaram um mapeamento de máquinas com defeitos nos laboratórios.
- As turmas de T.I apresentaram sites desenvolvidos como trabalho de conclusão de curso.
- Jovens do educarte, do grupo G5, vieram participar de uma intervenção dos aprendizes sobre “Como se tornar um aprendiz? Da inscrição à entrevista” onde as jovens apresentaram as etapas de inscrição no programa, montagem de um currículo, como se portar na entrevista e por fim, falaram um pouco sobre o que estão aprendendo no curso como forma de compartilhar suas experiências.
- Parceria com o PET matemática da UFSC aplicando oficina de raciocínio lógico no módulo palavras e números.
- As Turmas Bancárias no módulo Palavras e Números aprenderam sobre formas geométricas e foram desafiadas a montar um portfólio fotográfico sobre o assunto.
- Os jovens tiveram uma oficina de fotografia com 2 voluntárias.
- Falando sobre o Conselho Tutelar no Módulo Cidadania e Responsabilidade Social, recebemos 2 Conselheiras para apresentar para a turma como funciona o seu trabalho. Neste mesmo módulo, discutimos segurança pública com a visita da Guarda Municipal.
- Desenvolvemos um site de divulgação das atividades do programa FA.
- Os jovens no módulo de educação digital visitaram a ACATE para entenderem conceitos de STARTups, Parque tecnológico, incubadoras e compreenderem como estão as oportunidades no campo profissional da tecnologia.
- Recebemos o Instituto Elisabetha Randon com o Teatro Vida Sempre, educação para o trânsito.



- Recebemos a Assessora Jurídica do Procon, Andréa, no qual explicou sobre o Código de defesa do consumidor, explicou sobre alguns direitos e como acessar os serviços do Procon.
- O Jornalista da NDTV Helton Luiz veio para um momento de bate papo com os aprendizes e compartilhou um pouco da sua trajetória profissional, onde enfatizou aos aprendizados sobre a importância de buscar e aproveitar todas as oportunidades.
- Recebemos o guia turístico- GUIA MANEZINHO -no qual explicou sobre o início dessa atividade empreendedora que ele executa e falou um pouco sobre o turismo em Florianópolis.
- A coordenadora do Lar São Vicente de Paula bateu um papo com as turmas de SAFC, no módulo Cidadania e Responsabilidade Social, falando sobre o papel do conselho tutelar e como ocorre a atividade deles em relação aos abrigos. Na ocasião, ela também falou sobre o trabalho que é feito no lar.
- Os aprendizes de logística matutino fizeram um Glossário sobre os assuntos trabalhados no Módulo Fundamentos de logística e esse material foi enviado para as empresas parceiras de aprendizagem. Algumas dessas empresas responderam com feedback positivo em relação ao trabalho executado.
- Recebemos voluntários da ACIF para a proposta da Junior Achievement sobre planejamento estratégico e inovação. Os grupos deveriam criar uma solução inovadora partindo da pergunta “como tornar o centro de Florianópolis mais atrativo e funcional?” O prêmio foi no valor de R\$ 150,00 ao grupo que apresentou a melhor solução a banca de jurados.

Parcerias:

Empresas públicas e privadas:

- Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina S/A
- AGPS Hotelaria Ltda
- Alquimia Comércio e Representações Ltda
- Andrade e Sousa imóveis Ltda
- Arctouch Brasil Desenvolvimento Software Ltda-Me
- Banco do Brasil S/A
- Borges & Almeida Adv. e Consultoria Jurídica S/A
- Caixa Econômica Federal
- Casa da Panificação Comércio de Produtos para Panificação Ltda



- Casa da Panificação Comércio de Produtos Ltda
- Centro de Informática e Automação de SC S/A
- Centro Integrado de Oftalmologia Ltda
- Centro Otorrinolaringológico Florianópolis S/A
- Diagnósticos da América S/A
- Distribuidora Curitiba de Papéis e Livros S/A
- DVA Auto Comércio de Veículos Ltda
- DVA Automóveis Ltda
- DVA Veículos S/A
- Flooring Revestimentos Cerâmicos Ltda
- Florifarma Distribuidora Farmacêutica Ltda
- Geneslab Classificação Vegetal Ltda
- Iate Clube de Santa Catarina Veleiros da Ilha
- Instituto Comunitário Grande Florianópolis
- Involves Soluções tecnológicas S/A
- M. S. Gestão em Alimentação S/A
- Mais Sabor Gestão em Alimentação Ltda
- OCL Comércio e Importação Ltda
- Paradigma Business Solution Ltda
- Premier Veículos
- Primavera Garden Center Ltda
- Quantity Serviços e Comércios de Produtos para Saúde Ltda
- Repecon Automóveis Ltda
- Repecon Veículos Ltda
- Repro Produtos Ópticos Ltda
- Rotária do Brasil Ltda
- Sociedade Civil Irmãs Franciscanas da Santíssima Trindade
- Super Auto Veículos
- TAF Distribuidora Ltda
- TL Participação e Investimentos Ltda
- Unimed Florianópolis Cooperativa de Trabalho Médico



- Unimed Grande Florianópolis Cooperativa de Trabalho Médico

Universidades públicas e privadas:

- Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC
- Universidade Estadual de Santa Catarina – UDESC

Parcerias e voluntariado em Projetos:

- Grupo voluntário do Núcleo de Estudos NasDesign da UFSC.
- Serviço Social do Comércio – SESC/SC e Junior Achievement (Projeto Liderança Comunitária).
- <Tectrampo> - Projeto em parceria com o ICOM e o Involves Zero que visa apoiar e inserir

mulheres em situação de vulnerabilidade no mercado de trabalho, no setor de tecnologia. O programa Formação Aprendiz participou do projeto através do atendimento psicossocial ofertados aos jovens e familiares.

Participação ativa nos conselhos municipais e estaduais em defesa da criança e adolescentes, com representantes titulares e suplentes no CMDCA e CEDICA (Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente e Conselho Estadual dos Direitos da Criança e Adolescente).

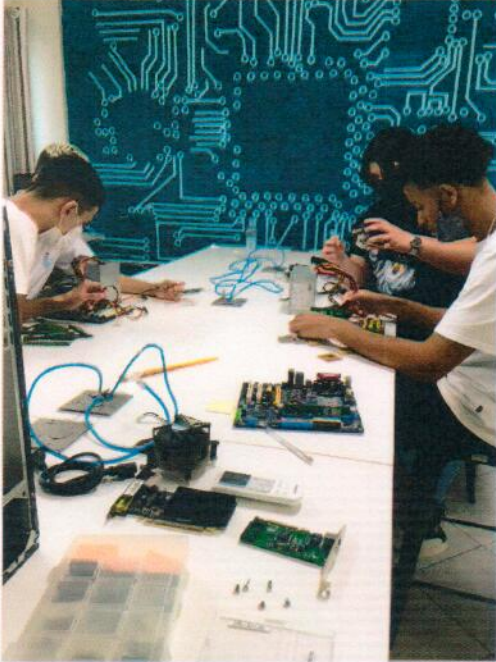
j) Aspectos dificultadores:

Um das maiores dificuldades que o Programa Formação Aprendiz passou no ano de 2022 foi na prospecção de parcerias, muitas empresas com a pandemia da COVID19 acabaram se reorganizando e adotando a modalidade home office, o que dificultou bastante o ingresso de aprendizes. Acreditamos que falta uma maior fiscalização nas empresas, pois mesmo o home office não exige que a empresa contrate aprendizes.



k) Anexos:

Turma TI 43 em 22 de fevereiro



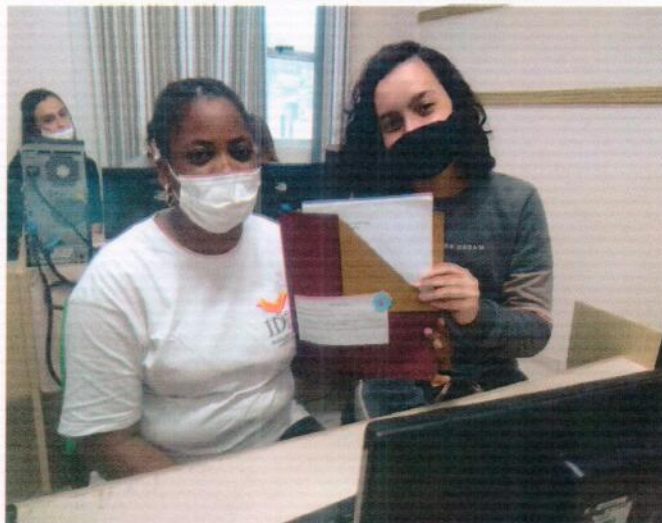
Visita ao Museu de Florianópolis



Visita do Educarte ao Programa



Oficina de informática com o operacional



Oficina do PET matemática UFSC



Visita à ALESC



Visita ao corpo de bombeiros



Visita à ACATE



Visita ao HIPPO



PROCON

Direito do consumidor com Andreia- Assessora



Esporte, cultura e lazer em parceria com a UFSC



Entendendo sobre o Abrigo- Com Luciana



Falando de turismo com Guia Manezinho



Oficina de fotografia



Segurança Pública com a Guarda Municipal



Programa de Mentoria da J.A.



Visita ao museu tecnológico do SESC



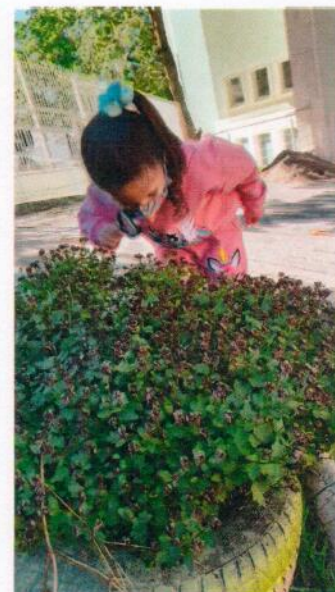
T.I.- Projeto de Conclusão de curso



D. Comissão de Sustentabilidade

Enquanto signatária do Movimento ODS/SC (desde o ano de 2017) e entendendo que a Irmandade do Divino Espírito Santo - IDES possui um compromisso social com cada criança, adolescente, jovem e família atendida, zelamos não só por um serviço de qualidade, mas alinhado com as metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS.

Entendemos que os ODS são indivisíveis, complementares e interdependentes e ações não ocorrem isoladamente. Entretanto, dentro do espectro de atendimento da instituição, a partir do serviço prestado em cada um dos Programas de atuação, percebemos um impacto mais específico nas metas de alguns dos ODS, conforme listado abaixo:



- Centro de Educação Infantil Girassol (CEIG) - **ODS 04: Educação de Qualidade;**
- Formação Aprendiz - **ODS 08: Trabalho Digno e Crescimento Econômico;**
- EducArte - **ODS 10: Redução das Desigualdades;**
- Lar São Vicente de Paulo (LSVP) - **ODS 16: Paz, Justiça e Instituições Eficazes.**

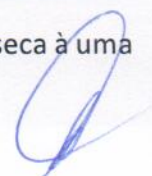
Para uma melhor compreensão deste trabalho e de seu impacto nos ODS, segue um breve relato da atuação dos programas e atividades desenvolvidas no decorrer do ano de 2022.



Centro de Educação Infantil Girassol (CEIG) ODS 4: Educação de Qualidade

O CEIG atende diariamente 395 crianças, de 04 meses à 5 anos, em período integral. Prezando pelo bem estar das crianças e visando seu melhor desenvolvimento, entendemos que não basta ser escola, é necessário atuar pensando na formação integral de todas as crianças.

E, à luz da meta 4.1 “(...) garantir que todas as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar, de modo que eles estejam prontos para o ensino primário”, o CEIG trabalha na garantia desses direitos na perspectiva da Base Nacional Curricular Comum - BNCC, cujas habilidades são voltadas para uma educação sensível às necessidades da primeira infância e enxergamos os aspectos cuidar-educar como parte intrínseca à uma educação infantil de qualidade.



Tendo em vista essa perspectiva, aliada à meta 4.7 “(...) garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável” são realizadas com as crianças atividades reflexivas, que trabalham a percepção do ser humano no meio, as relações com a natureza e com sua própria espécie, valorizando experiências exploratórias, investigativas e integrativas.

Dentre as atividades realizadas podemos destacar o Projeto Caixas da Natureza, uma iniciativa do instituto Ser Criança é Ser Natural, de São Paulo. O projeto tem como objetivo a integração de escolas de vários estados do Brasil, por meio da troca de correspondência sobre a natureza que rodeia sua



região. No intuito de aproximar o contato das crianças com elementos da natureza, a interação entre as escolas ocorreu por meio do envio de uma caixa com elementos da natureza, contando um pedaço da história e curiosidades da região na qual a escola está localizada. Em 2022 o CEIG enviou esse material para a EMEI Jardim Premiano, de São Paulo - SP, que também nos enviou uma caixa em troca.

Essa experiência complementou atividades realizadas com as crianças no dia a dia da escola, que inclusive conta com uma sala Eurística, composta por diversos elementos coletados na natureza, cujo intuito é despertar a criatividade e curiosidade das crianças.

Exploração e pesquisa também compõem a metodologia de trabalho das professoras do CEIG.



Formação Aprendiz (FA)
ODS 8: Trabalho decente e crescimento econômico

O Formação Aprendiz é um Programa voltado para a inserção de adolescentes e jovens ao mercado de trabalho, na condição de aprendiz. A faixa etária atendida é de 14 a 24 anos.



Além de prezar pela inserção segura desse público ao mercado de trabalho, por meio de contratos formais que asseguram os direitos trabalhistas, em 2022 foram desenvolvidas atividades, voltados para uma formação efetiva e experiências que venham a contribuir com as escolhas futuras.

Dentre as atividades destaca-se a feira das profissões, para a qual foram convidados profissionais de diversas áreas de formação, a fim de explicar aos aprendizes acerca de sua formação profissional, áreas de atuação e mercado de trabalho. Complementando essa atividade, os aprendizes também puderam visitar instituições de ensino superior, no intuito de aproximá-los com esse espaço e despertar a curiosidade quanto às possibilidades de inserção e ofertas de cursos nesse nível de ensino.



A meta 8.6 prevê: *“Até 2020, reduzir substancialmente a proporção de jovens sem emprego, educação ou formação.”*

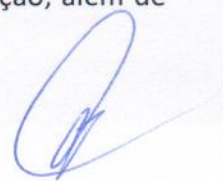
Adentramos na década de 2020 e segue a necessidade de proporcionar aos adolescentes e jovens meios de acessar o conhecimento e se engajar em processos formativos. Diante disso, o FA intenta contribuir no alcance dessa meta, assegurando a inserção segura no mercado de trabalho, buscando trabalhar a criticidade no decorrer do processo formativo e incentivando adolescentes e jovens a seguirem com os estudos em suas áreas de interesse.

Para atingir esse objetivo a construção de parcerias se mostra fundamental na conquista de resultados qualitativos. Em 2022 o F.A. contou com a parceria da Junior Achievement no programa Innovation Camp. Ao participarem do programa, foi proposto aos aprendizes buscarem soluções inovadoras para uma problemática apresentada no início da oficina.

Tendo em vista a problemática escolhida, as ações da oficina foram voltadas para que os aprendizes pudessem propor melhorias que viessem a contornar o problema. Divididos em equipes, cada grupo apresentou suas ideias para a equipe de jurados voluntários, que contribuiu com a sua percepção, gerando interação com os adolescentes e jovens. Durante o processo de construção, os grupos foram assessorados por mentores e empresários voluntários.



No decorrer do projeto foram apresentadas diferentes ferramentas como "Reverse Brainstorming, Brainstorming e Dot Voting" para estimular os aprendizes durante o processo de criação instigando a criatividade e a inovação, além de incentivar práticas de empreendedorismo.



Destaca-se que essa atividade vem ao encontro do proposto para a meta 8.3, conforme segue: *“Promover políticas orientadas para o desenvolvimento que apoiem as atividades produtivas, geração de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação, e incentivar a formalização e o crescimento das micro, pequenas e médias empresas, inclusive por meio do acesso a serviços financeiros.”*

Abaixo, disponibilizamos o vídeo vencedor da proposta do programa Innovation Camp: <https://www.youtube.com/watch?v=18MPFnkVbLY>



EducArte
ODS 10: Redução das Desigualdades

No Programa EducArte, localizado no bairro Agronômica em Florianópolis, são atendidas diariamente cerca de 130 crianças e adolescentes na faixa etária de 06 à 15 anos. Reconhecido como Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo, as crianças e adolescentes têm acesso à oficinas cujo objetivo é promover intervenções pedagógicas e afirmativas que valorizam a diversidade, a inclusão, a interação, a sociabilidade, aprendizagem e o desenvolvimento social, tendo como foco o esporte e a arte em suas diversas expressões.

Com esse objetivo caminhamos para abarcar o que intenta a meta 10.2: *“Até 2030 empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra.”*

Com vistas a contribuir no alcance da meta, no ano de 2022 os educadores se empenharam em promover discussões e reflexões por meio de atividades lúdicas e interativas como rodas de conversa e oficinas de criação e confecção. Como exemplos temos a confecção da Abayomi, fruto de rodas de conversa com o tema racismo e desigualdade.



Pensar a igualdade econômica e social perpassa temas como o acesso aos serviços e bens de consumo, estilos de vida, cuidados com a saúde e alimentação. Para essas reflexões a horta se caracteriza como uma importante ferramenta pedagógica, que permite a discussão de diversos temas como o acesso aos alimentos e segurança alimentar, além dos cuidados necessários com o meio em que



vivemos para garantir uma alimentação saudável e a preservação dos recursos naturais, necessários à nossa sobrevivência.

No EducArte, a horta pedagógica ganhou um reforço em 2022, com a montagem de um minhocário. Essa atividade foi realizada com o auxílio de uma voluntária e compôs a programação da Semana ODS na Prática, realizada anualmente no mês de setembro.



Lar São Vicente de Paulo (LSVP) **ODS 16: Paz, justiça e instituições eficazes**

O Lar São Vicente de Paulo possui capacidade de atendimento de 20 crianças, de 0 a 06 anos, servindo de lar temporário para crianças afastadas de seus lares e genitores, por motivos específicos, conforme previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente. O serviço ofertado na casa de acolhimento contribui para a meta 16.2, que estabelece como objetivo para 2030: *“Acabar com abuso, exploração, tráfico e todas as formas de violência e tortura contra crianças.”*

O cuidado profissional ofertado no LSVP, enquanto serviço de Proteção da Alta Complexidade voltou-se para minimizar e extinguir todas as formas de violência desde o primeiro contato com a criança acolhida. Recepcionando-a com amorosidade e respeito a sua história. Atendeu-se às demandas de saúde, educação e lazer de maneira responsável e afetiva para que, durante o acolhimento, houvesse o cuidado necessário para promover o desenvolvimento das crianças de acordo com a faixa etária.

Destaca-se que o papel que o abrigo desempenhou em 2022 e segue desempenhando socialmente, nos espaços de discussão das políticas relacionadas aos direitos das crianças e adolescentes, foi preponderante para provocar coletivamente ações como melhorias no atendimento em rede e com demais instituições parceiras. A equipe multiprofissional do abrigo desenvolveu mediações com famílias, na tentativa de minimizar conflitos familiares, sugerindo apoio em rede a fim de se reorganizarem para receberem as crianças.





Ações que contemplaram a instituição

O ODS 12: **Consumo e produção responsáveis** nos convida a rever e repensar nossa relação com o consumo e responsabilidade que assumimos ao escolhermos nossas aquisições, pensando em sua destinação e descarte. Atenta a esse processo, a IDES possibilita algumas reflexões a respeito e convida seus funcionários a ressignificarem produtos que não possuem mais utilidade em sua casa, mas que podem ser úteis para outras pessoas. Esse convite ocorre por meio de duas ações: o brechó e o escambo.

O brechó é uma atividade permanente na instituição, que possibilita o reuso de peças de vestuário, acessórios, utensílios domésticos, materiais de estudos, etc, retardando assim o seu descarte e impactando na redução do consumo de produtos novos. Para incentivar os funcionários a adotarem essa ideia, em 2022 cada um ganhou como presente de aniversário um vale brechó.



O escambo é uma atividade realizada esporadicamente e intenta proporcionar um momento de troca de produtos entre os funcionários da instituição. Em 2022 foi realizado uma vez e cada funcionário pode contribuir com produtos inutilizados de sua casa, porém em bom estado e com a possibilidade de serem usados por outras pessoas.

O escambo e o brechó são ações que visam o alcance da meta 12.5: *“Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reuso.”*

Junto a essas ações podemos elencar a confecção de ecobags, pelos aprendizes, utilizando como matéria prima camisetas usadas. As ecobags foram disponibilizadas na IDES para doação, na Semana Lixo Zero, movimento nacional, que ocorre anualmente no mês de outubro.





Semana ODS na Prática

Anualmente, no mês de setembro, ocorre a Semana ODS na Prática. Uma semana repleta de atividades, promovidas pelos signatários do Movimento ODS/SC, cujo objetivo é sensibilizar e inspirar mais pessoas, instituições, empresas e o setor público a se engajarem no alcance das metas estabelecidas nos ODS.



Em 2022 a IDES realizou ações voltadas aos usuários e funcionários, como a realização da oficina de montagem do minhocário no EducArte, a gravação de vídeos explicando o que são os ODS, função de um brechó na cadeia de consumo, e o que é a segunda sem carne, ideia adotada na IDES desde 2020. Os vídeos foram gravados em parceria com os adolescentes do Programa EducArte.

A Semana ODS na Prática contou ainda com a divulgação dos ODS nas redes sociais, por meio de fotos das equipes de cada Programa de atendimento, representando a cor do ODS impactado em maior grau. E ainda, foi construído um canteiro de chás, para uso dos funcionários.

Conhecemos a importância do trabalho coletivo na busca pelo alcance das metas estabelecidas na composição dos ODS. O esforço somado em cada ação, em cada iniciativa nos leva a resultados mais significativos e instiga a ampliar as parcerias e trabalhar por um maior engajamento popular, sendo esta uma das missões da IDES enquanto signatária do Movimento ODS/SC.

